

Se não fosse pelo comportamento calculado do outro lado e pelas informações que Natasha enviou, Rayan nem teria percebido que algo estava errado. Mas agora, com a resposta em mãos, Rayan usou sua visão espiritual para examinar a alma do suposto Nick Fury e, claro, viu um alienígena verde escondido ali. Trocar os cavalos a meio do rio, enganar o céu para cruzar o mar. Nick Fury conhecia bem esses truques e tinha usado um bom disfarce. Mas, infelizmente, seus planos não renderiam nada. Assim que a Ilha da Esfera do Dragão foi construída, Rayan já havia transferido o Dr. Connors e seu laboratório para o subsolo do local, dentro de uma estrutura em forma de colmeia. Se não fosse pelos aviários de vampiros e pelo abismo de esqueletos malignos no porão do Hospital do Conselho, o laboratório inteiro teria sido desmontado. — Aceite o pedido dele. Deixe-o investigar o laboratório à vontade, mas não se exponha. Rayan girou o anel de jade lunar entre os dedos enquanto enviava uma resposta para Natasha. Depois disso, ele finalmente olhou com um "entusiasmo" calculado para o falso Nick Fury à sua frente. Se sua memória não falhava, em "Capitã Marvel", aqueles refugiados Skrull deviam ter deixado uma nave espacial na Terra, certo? Se Nick Fury estava invadindo seu território, era justo que Rayan também cobiçasse os segredos do diretor da SHIELD. Trocar de casa era justo, não? --- ### **Capítulo 59: A Forja do Mapa do Banquete do Rio Amarelo** Nick Fury queria usar os Skrull para manter Rayan ocupado na SHIELD enquanto invadia secretamente o Laboratório do Conselho. Considerando a nave espacial dos Skrull, Rayan decidiu dar a ele essa chance. Passou-se o dia inteiro. Quando Rayan finalmente deixou a sede da SHIELD, o sol já se punha. Voltar para Nova York naquela altura seria tarde demais, então ele decidiu se hospedar em um hotel luxuoso em Washington, dando a Nick Fury todo o tempo que precisasse para se sentir seguro. Já no meio da noite, Rayan refinou a essência espiritual coletada do Skrull e a infundiu em um amuleto de jade. Com ele, poderia rastrear o Skrull a qualquer momento. Se ele ficasse na SHIELD, tudo bem. Mas se um dia decidisse voltar para sua nave, ela teria que vir buscá-lo. E aí, sim, seria a chance de Rayan agir. Além disso, com Nick Fury tentando prendê-lo em Washington por mais um dia, Rayan decidiu cuidar de alguns ratinhos que haviam escapado da confusão na Casa Branca. Envolto em sua aura sombria, Rayan deslizou pelos ares como um fantasma, invisível para todos. Em pouco tempo, atravessou a maior parte da cidade e chegou a um asilo nos arredores. Sem ser notado, seguiu o rastro da Madame Gao até um quarto coletivo. Ali, idosos pobres e solitários dividiam espaço. Como o asilo ganhava pouco com eles, a fiscalização era frouxa—um esconderijo perfeito para Gao. Era uma jogada inteligente. Quem imaginaria que uma das Cinco Mãos da Sociedade, a temível Madame Gao, estaria escondida entre velhos sem dinheiro? Se o alvoroço político passasse, ela poderia simplesmente "morrer" de uma doença qualquer e ser levada de volta para casa, sumindo sem deixar rastros. Mas ela não contava com Rayan. Enquanto ainda se regozijava com seu plano infalível, o quarto barulhento subitamente silenciou. Num piscar de olhos, Gao se levantou, alerta, olhando em volta. — Quem está aí? Seus olhos logo se fixaram em um jovem alto e elegante, de traços nobres e uma aura etérea. Rayan a encarou com desprezo. No corpo dela, via-se o pior tipo de maldade acumulada—traição, assassinato, tráfico de pessoas, sacrifícios humanos, transporte de drogas em cadáveres... A Sociedade da Mão, sob seu comando, não fazia nada de bom. Até sua alma era corrompida, repleta de podridão e violência. A morte seria um favor para alguém assim. Mas Rayan tinha um propósito para ela. O *Mapa do Banquete do Rio Amarelo* precisava de almas como a dela—cheias de pecado, perfeitas para suportar maldições e se tornarem espectros sob seu controle. Havia muito tempo, Rayan planejava criar esse artefato, mas faltavam os materiais certos. O Mapa era um dos tesouros supremos do Clã do Senhor do Submundo em Luofu, capaz de aprisionar almas malignas e transformá-las em servos sob o domínio do dono da relíquia. Cada espírito pecaminoso adicionado fortalecia o poder do rio amarelo, criando uma horda de fantasmas sedentos de sangue. Era a ferramenta perfeita para combater demônios e outras ameaças sombrias. Rayan trilhava o caminho dos imortais, mas usava métodos sombrios. Usava ossos para criar demônios esqueléticos, sangue para alimentar sua lâmina amaldiçoada e até criava vampiros em cativeiro. Tudo isso atraía energia maligna e corrompia o espírito. Embora seu relógio de ouro puro pudesse proteger sua alma, ele ainda precisava de uma válvula de escape. E o Mapa seria sua solução definitiva. O problema é que, até agora, Rayn não havia encontrado uma alma

maligna adequada. Mas agora, com a alma perfeita em mãos, finalmente poderia começar a elaboração do "Banquete do Rio Amarelo". Vale lembrar: enquanto o Senhor do Rio Amarelo é fácil de forjar, os Espectros do Banquete são difíceis de encontrar. Como diz o ditado: "A cobra verde e o escorpião amarelo são venenosos, mas nada supera o coração de uma mulher perversa". A Sra. Gao, com sua maldade extrema e crueldade implacável, era a candidata ideal para se tornar o Espectro do Escorpião Amarelo, um dos Dez Generais do Submundo. No momento em que Rayn teve esse pensamento, a Sra. Gao — já assustada como um pássaro diante de um arco — sentiu um calafrio percorrer sua espinha, como se uma agulha a tivesse perfurado. Uma sensação de maldade avassaladora a invadiu. A Sra. Gao tinha treinamento em artes marciais, tendo estudado nas montanhas de Kunlun. Com seus instintos alertando-a, ela não aguentou mais. Liberando uma explosão de energia, lançou-se contra Rayn em um ataque frenético. Embora seu nível marcial não fosse dos mais altos, após séculos de vida, sua energia acumulada era imensa. Antes mesmo de alcançá-lo, o impacto de seu ataque já havia aberto uma fenda de quase um metro no chão. Se o Hulk levasse um golpe desses de surpresa, ficaria dolorido por horas. Mas, infelizmente para a Sra. Gao, seu oponente era Rayn. Sua velocidade, força e energia estavam repletas de falhas aos olhos dele. O caminho da imortalidade abrange todas as artes, incluindo guerreiros imortais e combatentes divinos. Rayn ainda não havia explorado essas áreas, mas sua percepção era muito superior à de alguém como a Sra. Gao, que tinha poder bruto, mas nenhuma verdadeira maestria. *Puf!* Com um simples toque no ar, um fio de energia divina de Rayn dissipou toda a força da Sra. Gao, fazendo-a cair de joelhos a seus pés. — Sra. Gao, quando vieram aqui para me matar, já deviam ter previsto esse desfecho. — Você... é Rayn Sullivan? — Resposta correta. Sua recompensa será se tornar minha primeira general do Submundo: o Espectro do Escorpião Amarelo. — ... Antes que pudesse gritar, Rayn estendeu a mão e arrancou sua alma à força. Chamas demoníacas a consumiram, queimando seu carma e separando seu espírito. A essência da Sra. Gao foi lançada nas águas do Rio Amarelo, condenada a suportar tormentos demoníacos e a purgar seu carma. Enquanto isso, sua alma se transformou nas mãos de Rayn, assumindo a forma de um espectro etéreo.

[Pensamentos da Sra. Gao:] *"Vou agradecer seus oito antepassados por isso..."* --- ### **Capítulo 60: O Extermínio dos Lobisomens e os Assassinos da Sociedade** A Sociedade da Mão possuía métodos sobrenaturais — membros como a Sra. Gao, um dos Cinco Dedos, podiam ser ressuscitados se seus corpos fossem preservados. Mas, com sua alma e essência aprisionadas e transformadas, a Sra. Gao não teria mais essa chance. O "Banquete do Rio Amarelo" era uma fusão de técnica e artefato — tanto uma habilidade divina quanto um tesouro mágico. Não que Rayn não quisesse forjar relíquias sagradas, como os clãs ortodoxos de cultivadores. Mas, no mundo de Marvel, simplesmente não havia materiais adequados. O caminho das trevas e dos espectros, porém, exigia menos recursos, permitindo que ele usasse almas e criaturas vivas para criar tesouros únicos. E, por isso, Rayn não tinha muita escolha.